

# Saneamento será motivo de avaliação

## DA REDAÇÃO

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) vai elaborar um estudo, a pedido do Instituto Trata Brasil, sobre os impactos da falta de saneamento básico no País em cidades com mais de 300 mil habitantes.

De acordo com o instituto, que tem o apoio da FGV, apenas 20% do esgoto produzido no Brasil é tratado. Na Baixada Santista, duas cidades serão avaliadas: Santos e São Vicente.

De acordo com dados da Trata Brasil, sete crianças, com idades entre 1 e 5 anos, morrem por dia no País em decorrência de doenças surgidas em águas contaminadas por coliformes fecais. No ano, são mais de 2,5 mil óbitos pelo mesmo motivo e aproximadamente 300 mil internações.

Outros dados já levantados pela Trata Brasil: crianças que moram em locais com tratamento de esgoto têm aproveitamento escolar 18% superior às que vivem em locais que não dispõem. Trabalhadores que vivem em áreas sem coleta e tratamento de esgoto faltam ao serviço 11% mais do que os que residem em áreas que contam com saneamento.

Segundo Jô Ribeiro, porta-voz da Trata Brasil, Santos tem

## Frase

**“Mais de 24% do esgoto produzido em Santos ainda é despejado no mar, sem tratamento”**

Jô Ribeiro, porta-voz da Trata Brasil

uma cobertura de 99% de rede coletora. “Mas 24% do esgoto da Cidade ainda é despejado diretamente no mar”, disse Jô. Ela reconhece que Santos tem alto nível de coleta (99% do total da população) e de tratamento (76%). “Mas nosso instituto defende que haja 100% de coleta e 100% de tratamento para todos os brasileiros. Por isso a Cidade ainda precisa de melhorar”.

## METRÓPOLES

Ela afirmou que o Instituto buscou, nesse estudo da FGV, perceber o impacto do esgoto sem tratamento nas áreas consideradas metropolitanas. “Existe prioridade para avaliar essas regiões”.